

“Talvez Isadora ainda não saiba. Mas sua coragem a transformou num exemplo para todos nós. Especialmente para os adultos medrosos ou cínicos, que vivem a vida em silêncio covarde ou não acreditam na força de uma ação honesta e cidadã.”

*Ruth de Aquino  
Revista Época*

“Aos 13 anos, a estudante Isadora Faber já detonou uma pequena revolução. Saltam aos olhos a força que uma ferramenta como o Facebook, quando bem usada, pode ter em benefício da educação e também o quão desatentos e despreparados estão os educadores para isso.”

*Leticia Maggi  
Revista Veja*

“Iniciativas como a de Isadora representam a capacidade de crítica de crianças e adolescentes, que se mostram conscientes de seus direitos e lutam por um ensino melhor, usando a internet.”

*Correio Braziliense*

“A estudante catarinense Isadora Faber tem 13 anos de idade. Possui mais energia e maior disposição de lutar por cidadania do que muita gente grande.”

*Antonio Carlos Prado e Fabíola Perez  
Revista IstoÉ*

“A consciência de Isadora, ao afirmar que a escola pública é paga, sim, pelos que a utilizam, por meio de impostos, sabendo que deve, por isso, cobrar dos governantes, é alvissareira, indicando novos tempos. As redes sociais e, de modo mais amplo, a popularização da internet, trazem novos elementos com os quais a escola ainda não sabe lidar, chegando mesmo a sentir-se frente a dilemas cada vez que surge algo inusitado.”

*Roseli Fischmann  
O Estado de S. Paulo*

**Aos 13 anos, Isadora Faber**, uma estudante de escola pública de Florianópolis (SC), indignada com os problemas de ensino e infraestrutura de seu colégio resolveu criar uma página no Facebook, o Diário de Classe, para denunciar o que estava ruim. Em pouco tempo, chamou a atenção da imprensa nacional e internacional, mobilizou milhares de seguidores e conseguiu as mudanças que reivindicou.

Sua jornada foi árdua: colegas, funcionários e professores se posicionaram contra, e ela sofreu críticas, ameaças, represálias, agressões e processos. Porém, não saiu da escola, nem desistiu de sua causa. A fanpage tem hoje mais de 625 mil seguidores e inspirou a criação de centenas de outros Diários de Classe, e ela já participou de vários eventos e palestras, ganhou prêmios e fundou a ONG Isadora Faber, por meio da qual continua seu trabalho por uma educação pública de qualidade no Brasil.

Mais que um relato de coragem e do poder do webativismo, este livro é um retrato perturbador da situação da educação e dos serviços públicos brasileiros, que grita por cidadania e por transformações urgentes.

“O Facebook, com o Diário de Classe, de Isadora Faber, permitiu que mais um mal que assola o país fosse revelado: a decadência de seu sistema de ensino público.”

*“O Brasil, o Facebook e seus males”  
Jornal Le Monde, França*

“O que nos separa de outros mundos possíveis (e horríveis) não é a inelutabilidade do progresso, mas a obstinação de pequenos grandes gestos. Entre nós e as trevas, há o corpo ferido de Malala Yousafzai, 14, baleada na cabeça pelo Talibã paquistanês porque promovia o ‘secularismo’ (ou seja, queria ir para a escola e pensar com a sua cabeça). Ou, a coragem da catarinense Isadora Faber, 13, que continua seu ‘Diário de Classe’ on-line, embora hostilizada por professores, por administradores e talvez por um pintor negligente.”

*Contardo Calligaris  
Folha de S. Paulo*



**GUTENBERG**  
www.editoragutenberg.com.br

ISBN 978-85-8235-105-5



ISADORA FABER •

DIÁRIO de CLASSE

• A VERDADE •



ISADORA FABER

GUTENBERG

# DIÁRIO de CLASSE

• A VERDADE •



A história da menina que está ajudando  
a mudar a educação no Brasil

“Isadora sabe que os problemas vão muito além das salas de aula quebradas. De fato, se quiser afirmar seu lugar ao sol como potência emergente da América Latina, o Brasil terá de rever seu sistema educacional disfuncional. Dos 40 países classificados pelo índice global de habilidades cognitivas e nível escolar do Instituto Pearson, o Brasil ficou em penúltimo, à frente apenas da Indonésia. Isso coloca o país no fundo da classe entre seus pares. Isadora não tem ilusões quanto ao desafio que tem em mãos. Mas, graças a essa blogueira rebelde, está ficando mais difícil olhar de outra maneira.”

*“Isadora Faber: a blogueira  
mais corajosa do Brasil”  
Revista Newsweek, EUA*

“O Brasil é uma nação emergente, uma potência econômica ascendente, onde as coisas pareciam estar em ordem, mas na verdade não estão. Isadora é filha da globalização, que ama a banda Nirvana e assiste ‘CSI: Miami’ na TV. Quando ela olha para o mundo e o compara com o Brasil, não gosta do que vê. Na verdade, os protestos nas ruas do país atestaram o fato de que pessoas cada vez mais jovens estão tão insatisfeitas quanto ela. O país está gastando pelo menos 39 bilhões de dólares com a Copa do Mundo de futebol de 2014 e com os Jogos Olímpicos de 2016, mas as escolas públicas estão caindo aos pedaços.”

*“A revolução de Isadora no Brasil”  
Revista Der Spiegel, Alemanha*

“Isadora explica em sua página como outros jovens de outras escolas podem fazer o mesmo que ela fez, transformando o Facebook em um meio eficaz de retratar, controlar e pressionar para que o ensino público melhore.”

*“A menina brasileira que melhorou  
sua escola graças ao Facebook”  
Jornal El Mundo, Espanha*